

A INFLUÊNCIA DE LADY GAGA NA LIBERDADE DE GÊNERO E NA SAÚDE MENTAL DAS PESSOAS LGBTQIA+

Gabriela Bispo Mewes; Lucas Eduardo Leal dos Santos; UNESPAR – Campus de Paranavaí

Introdução

Em 28 de junho de 1969, na cidade de Nova Iorque, onde era ilegal ter qualquer relação com pessoas do mesmo sexo, a polícia prendeu treze pessoas de forma agressiva no bar de Stonewall, lugar que era refúgio para a comunidade homoafetiva. Nesse dia, a comunidade começou uma rebelião contra os policiais, ligada de manifestações aos redores da cidade que durou cerca de 5 dias, essa data se tornou o símbolo de início de uma revolução.

Mesmo com essa revolução, os preconceitos não foram embora, e ainda hoje, desde criança, aprendemos a nos encaixarmos nos estereótipos da sociedade, Jamey Rodemeyer foi uma dessas crianças, um ativista de 14 anos que tirou sua própria vida em 2011, ele publicava vídeos diários sobre sua luta contra os preconceitos por ser um jovem gay, sendo inspirado pela artista Lady Gaga.

Em 2011, Lady Gaga lançou o álbum “Born This Way” (Nasci assim – em tradução livre) no qual abordava canções como a do título do álbum e “Hair” que falavam sobre autoaceitação, principalmente para as pessoas homossexuais, afirmando que eles nasceram do jeito que são e devem se sentirem orgulhosos de si mesmo.

Após esse acontecimento, Lady Gaga, junto com sua mãe, Cynthia Germanotta, criou a “Born This Way Foundation”, uma fundação que busca acolher e ajudar a comunidade homoafetiva e fornecer ajuda e recursos sobre a saúde mental dessas pessoas. Além de criar o Born Brave Bus, um ônibus equipado com uma equipe preparada para dar suporte emocional e psicológico na entrada de seus shows.

Materiais e métodos

Nesse resumo foi usado o método de leitura de artigos e pesquisa de campo com pessoas da comunidade LGBTQIA+.

Resultados e Discussão

Para diversas pessoas da comunidade LGBTQIA+, o processo de autoaceitação é confuso, visto que pela religiosidade, muitas vezes é ensinado que a homossexualidade é uma coisa errada.

Conforme pesquisa quantitativa feita em um grupo de mensagens dos fãs da Lady Gaga, denominado “Bad Kids”, das 11 pessoas entrevistadas, todas afirmaram que fazem parte da comunidade homoafetiva. Após serem perguntados se a artista ajudou a assumirem sua identidade, 8 de 9 pessoas afirmaram que sim. Por fim, ao serem perguntados se a família aceitou sua sexualidade, 8 de 11 pessoas afirmaram que a família aceitou.

Além da pesquisa quantitativa, também foi feita uma pesquisa qualitativa, conforme João Pedro (20 anos), “Logo me identifiquei com o álbum Born This Way, e passei a ouvir ele inteiro, ele é como um livro de aceitação, a gaga teve e continua tendo esse poder de fazer as pessoas se aceitarem da forma que elas são, ela é um ícone gay!”

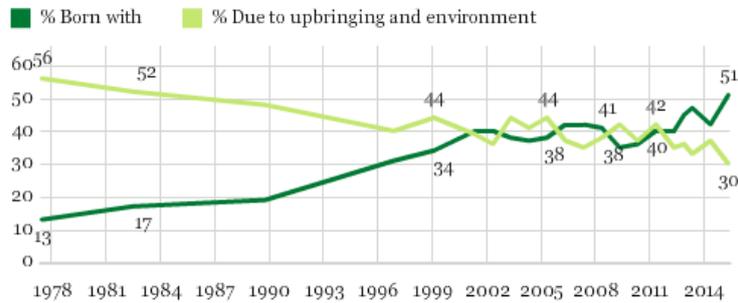
Outro entrevistado, foi o Vinícius (28 anos), ele afirma “Eu sempre admirei muito ela, além do talento, ela nunca teve medo de falar o que tem que ser dito e isso me inspirou a ser quem eu sou”.

Como visto, Lady Gaga chegou na indústria musical com grande impacto na vida de diversas pessoas, principalmente da comunidade homoafetiva. Conforme a empresa “Forbes” Lady Gaga ajuda a criar um mundo melhor com sua fundação, na qual auxilia na saúde mental das pessoas e fornecer abrigo a elas.

Ademais, conforme pesquisa feita pelo jornal “Gallup”, a artista foi responsável por 51% dos estadunidenses acreditarem que ser gay não é uma opção e sim algo que é inato, já nasce com a pessoa, assim como diz o título do álbum de maior relevância da cantora, “Born This Way”.

Origins of Same-Sex Orientation: Innate or Environmental?

In your view, is being gay or lesbian -- [ROTATED: something a person is born with, (or) due to factors such as upbringing and environment]?



1977-2008 wording: In your view, is homosexuality -- [ROTATED: something a person is born with, (or is homosexuality) due to factors such as upbringing and environment]?

GALLUP®

A atriz Indiaa Moore, afirma que Lady Gaga mudou sua vida, a mesma morava em um abrigo para pessoas que foram rejeitadas por suas famílias por serem homossexuais e Gaga fez uma doação generosa para lá, causando um grande impacto social na vida das pessoas.

Em 2012, quando a artista estava em turnê pela Europa, ela fez um show na Rússia, no país é crime ser gay, e sendo a maioria de seus fãs parte da comunidade, houve um grande medo de alguma autoridade tomar uma atitude contra os show ou contra os “Little Monsters”, como são chamados os fãs da cantora. No entanto, Gaga mais uma vez deu sua voz e fez um discurso inspirador no palco, afirmando que se quisessem, poderiam a prender, pois ela lutaria por sua liberdade.

Considerações finais

Foi possível perceber com esse resumo que a artista Lady Gaga, tem grande influência na liberdade de gênero, já que a mesma sempre forneceu sua voz e sua arte para construir um mundo melhor para as pessoas da comunidade homoafetiva.

Sendo assim, ela “abriu portas” para que as pessoas da comunidade LGBTQIA+, pudessem ser quem são e se aceitarem do seu jeito.

Além disso, a sua fundação ajudou milhares de pessoas a lidarem com sua saúde mental e serem livres e acreditarem em um mundo melhor, sem homofobia e sem preconceito.

Referências

<https://www.politize.com.br/rebeliao-de-stonewall/>

<https://abcnews.go.com/blogs/entertainment/2011/09/jamey-rodemeyer-suicide-lady-gaga-pays-tribute-to-bullying-victim>

<https://forbes.com.br/negocios/2019/04/como-lady-gaga-e-sua-fundacao-criam-um-mundo-melhor/>

<https://vamoscontextualizar.wordpress.com/2015/05/23/gracas-a-lady-gaga-51-dos-americanos-acreditam-que-ser-gay-nao-e-uma-escolha-diz-site/>

“Porque essa mulher mudou minha vida”: consumo e identidade de gênero em comunidade de fãs da Lady Gaga no Facebook – Universidade Federal de Santa Maria.

Trans-per(form-ação): Ad poéticas visuais de Lady Gaga e uma nova política de Gêneros – Universidade Federal de Goiás